ESCRITÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DE MATO GROSSO
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL – CIR REGIÃO DE SAÚDE SUL MATOGROSSENSE
Avenida Sotero Silva, 587, Vila Aurora, Rondonópolis – MT
(66) 3422 4569 / (66) 3422 2659 ersroo@ses.mt.gov.br

ATA N.º 04/2021. Ao vigésimo primeiro dia do mês de Maio de dois mil e vinte e um, às 13:30h, iniciou a reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional (CIR) da Região de Saúde Sul Matogrossense, no auditório do Bloco D da Universidade Federal de Rondonópolis. Participaram da reunião, entre representações governamentais e não governamentais: Cleomar Vilela Rodrigues (Secretário Municipal de Saúde de Alto Araguaia); Renata Martins de O. do Carmo (Secretária Municipal de Saúde de Alto Garças); Michel Lucas Rocha (Secretário Municipal de Saúde de Alto Taquari); Valter Rubens Alves Dias (Secretário Municipal de Saúde de Araguainha); Luis Artur Zimmermann (Secretário Municipal de Saúde de Campo Verde); Claudio Adriano do Amarante (Secretário Municipal de Saúde de Dom Aquino); Rosane Pereira de A. R. Nascimento (Secretária Municipal de Saúde de Guiratinga); Flávio Alexandre dos Santos (Secretário Municipal de Saúde de Itiquira); Laura dos Santos Barbosa (Suplente da Secretária de Saúde de Jaciara); Jane Ribeiro de Souza (Secretária de Saúde de Paranatinga); Jadna Keila de Carvalho da Silva (Suplente da Secretária de Saúde de Pedra Preta); Laura Kelly H. de Barros (Secretária Municipal de Saúde de Primavera do Leste); Alfredo Vinícius Amoroso(Secretário Municipal de Saúde de Rondonópolis); Marcos da Silva Alves (Secretário Municipal de Saúde de Santo Antônio do Leste); Sara Vieira Freire (Secretária Municipal de Saúde de São José do Povo); Wilson Virginio Lima (Secretário Municipal de Saúde de São Pedro da Cipa); Paula Miriam de Arruda (Secretária Municipal de Saúde de Tesouro); Odair Gonçalves de Matos (Representante do ERS/SES/MT); Valdimir Dewes (Representante do ERS/SES/MT); Maria Cristina Fagundes (Representante do ERS/SES/MT); Katlin Cristina de Oliveira Fernandes (apoiadora do COSEMS); e demais técnicos e funcionários da Secretaria Estadual de Saúde, suplentes da SMS e convidados afins, conforme lista de presença. **Informe da Direção:** A srª Marilza, diretora do Escritório Regional de Saúde de Rondonópolis, iniciou a reunião agradecendo a Deus pela oportunidade de estar presente, junto a todos novamente, agradeceu também aos técnicos do ERS, desejou boas-vindas aos gestores municipais de saúde, aos representantes do Cosems e considerou aberta a 4ª reunião de CIR Sul Matogrossense. **Informes do Cosems:** A Sr.ª Laura, vice regional do Cosems, desejou as boas-vindas ao novo secretário de saúde de Alto Araguaia, srº Cleomar, agradeceu a presença da representação da assessoria indígena na reunião. Na sequência, tornou público algumas demandas advindas da reunião de CGM, a pedido da srª Eulice, citou uma Emenda Parlamentar no valor de R$ 188.000,00 para aquisição de uma caminhonete para o Consórcio, Região Sul. Citou também, a solicitação de inclusão de pauta para o srº Vinicius, secretário de saúde de Rondonópolis, a respeito das tomografias, ressonâncias, densitometria realizadas no Bertinetti. Questionou se todos estavam de

acordo com a inclusão dos temas e a plenária respondeu que sim. A srª Katlin, disse que a reunião de CGM foi muito intensa e muito bem trabalhada, agradeceu a presença da representatividade da saúde indígena, e ao vice presidente do Cosems do Estado de MT, o srº Flávio, e disse estar confiante com a presença do srº Vinicius, secretário de saúde de Rondonópolis, nas reuniões de CGM e CIR. **Informes do Consórcio:** A srª Eulice, disse que há pendências de alguns municípios, referentes ao PAICI 2018, afirmou que Juscimeira, Araguainha, Guiratinga já repassaram para o Consórcio. Lembrou aos gestores dos municípios de Dom Aquino, Itiquira, Campo Verde, Jaciara, Pedra Preta, Primavera do Leste e Rondonópolis, que é necessário realizar a transferência para fazer uso do recurso, e ficar quites com a prestação de contas. Quanto ao PAICI 2021, afirmou que há municípios que ainda não pagaram o mês de abril, disse que irá conversar depois, com cada um. Em relação às pendências do Recurso Próprio, mês de abril, disse que irá notificar e conversar, individualmente. Eulice disse, ainda, que tem feito esforço, para que os serviços ofertados pelo Consórcio, atendam a todos, da melhor forma possível. Questionou a srª Márcia, coordenadora da central de regulação, quanto a dificuldade de resultado de biópsia, disse que precisa de uma sugestão para ajudar resolver essa questão. Citou a Portaria nº140, que redefine os critérios para atenção especializada em oncologia, e disse que o município de Rondonópolis celebrou um convênio para quatro meses, aditivado para mais quatro, e que a documentação fora encaminhada para assinatura na prefeitura. Afirmou que, as cirurgias eletivas licitadas, estão sendo executadas, conforme a disponibilidade dos hospitais que possuem contratos com o Consórcio. Eulice disse que o procedimento de CPRE não é papel do Consórcio. Enfatizou que não tem espaço para guardar as Guias executadas dos pacientes, precisa saber se os gestores preferem que devolva aos municípios ou que sejam incineradas. Comunicou que, quanto ao Vigiágua, tem municípios com pendência referente ao mês de abril, precisa que resolva. Disse que é importante finalizar o ano com saldo positivo para sanar todas as demandas. O srº Flavio disse que obteve informações de que o hospital Júlio Muller continua sendo referência para procedimento de CPRE, porém, devido a pandemia, diminuiu o fluxo de atendimento, e jogar essa responsabilidade para o Consórcio, não seria a solução, a sugestão é a de que esse tema se torne pauta da reunião de diretoria e cobrar que o Estado aponte outro prestador ou outra solução para região não ter que absorver um serviço que não é da sua demanda. Todos concordaram. **Informes do ERS: Vigilância Ambiental:** O srº Alexander disse que entregou aos gestores o oficio nº 522, que trata da questão do controle químico para prevenção da doença de chagas. Pediu para enviarem ao escritório regional, o inseto ‘barbeiro”, vivo, para realização do exame parasitológico de fezes. Pediu aos gestores para conversarem com os técnicos do

campo, para, assim que realizar a coleta, no dia seguinte, direcionar o exemplar vivo para exame. Afirmou que, o protocolo da vigilância ambiental, diz que, a unidade domiciliar positiva, onde foi colhido o barbeiro, tem que ser, obrigatoriamente, borrifada, tem que fazer o controle químico, para proteger a população exposta à doença de chagas. Disse que, não está havendo anotação do controle químico, o que conclui-se que não está sendo realizado, o indicado é, visitar a localidade, fazer uma pesquisa entomológica detalhada no interior do imóvel, e realizar o controle químico. Alex apresentou a classificação de risco, para cada município da regional, disse que é um alerta, já que há municípios com alto e médio risco, e que os gestores podem ter acesso ao detalhamento da área de risco já mapeada. Falou, ainda, sobre a mudança do perfil epidemiológico da transmissão da doença de chagas, observou-se casos positivos em gestantes e crianças menores de 5 anos. Pontuou a importância de levantar a discussão, sobre a necessidade de ser implantada, na rotina de exames exigidos na gestação, a Triagem pré-natal de infecção por doença de chagas observando a classificação de risco epidemiológico do município, sendo priorizado os exames às gestantes das áreas rurais que possuem maior atividade de triatomíneos. **Vigilância Epidemiológica:** A srª Cibelly desejou boas-vindas a todos, parabenizou os gestores pelo empenho no trabalho de imunização da Covid 19, as vacinas estão sendo devidamente administradas e digitadas no sistema. Quanto a Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza, Cibelly chamou atenção para o fato de que, a maioria dos municípios, está com as metas muito baixas, disse que estará agraciando com um troféu, os que atingirem a meta, que é 90% de cada grupo prioritário. Sugeriu que realizem o dia D e mobilizem as equipes para imunizar o maior número de pessoas possível. Disse que está aguardando a chegada da Vacina Pfizer, mas, até o momento não tem informação oficial, e que, o armazenamento dessa vacina, seria no ultra freezer da UFR e iria liberando, para os demais municípios, na medida que conseguirem dar vazão às doses. Orientou que, após retirar do ultrafrezer, pode ficar de quinze a vinte dias no freezer normal, e na Câmara fria ou geladeira comum, por cinco dias (tirando gradativamente, conforme a sua utilização). **Vigilância Ambiental:** A srª Clatione apresentou o monitoramento das atividades de controle do mosquito aedes aegypti. Na planilha apresentada, mostrou, por município, o cenário de risco das arboviroses Apresentou, ainda, a análise do índice de infestação predial, com o percentual de cobertura de visitas domiciliares e as metas atingidas, pediu atenção especial para esse indicador, e para necessidade, em alguns casos, de estruturar as equipes. Clatione apresentou outro indicador, referente a avaliação dos imóveis fechados, considerando o cálculo do percentual de imóveis fechados e o quanto foram recuperados ou visitados. Citou, ainda, outro indicador que acompanha as ações de controle do aedes, que são os pontos estratégicos, os locais que

apresentam grandes quantidades de depósitos, favoráveis para proliferação do vetor. Finalizou, dizendo que, o objetivo desse monitoramento é verificar e analisar os dados e tentar montar estratégias para melhorar e fortalecer a realização das ações. Mencionou, também, sobre cronograma de realização do Lira (Levantamento de índice rápido) e disse que já encaminhou o documento com as orientações. Na sequência, alertou para a Prestação de contas do recurso financeiro para realização de ações de combate ao aedes aegypti. Explicou que é um recurso que foi disponibilizado no ano de 2015, pelo Estado, e tem alguns municípios pendentes, sendo, Alto Garças, Itiquira, Jaciara, Juscimeira, Poxoréu, Rondonópolis, Santo Antônio do Leste. Pediu que finalizem o processo de prestação de contas, o mais breve, ainda neste primeiro semestre do ano de 2021. Após esse prazo será encaminhado um documento para o nível central da SES, comunicando a real situação. **Vigilância Sanitária:** O srº Valdimir falou sobre o Processo de descentralização- Resolução CIB nº 46 e 47 de 14/06/2018 e sobre o Efetivo repasse de recurso em setembro de 2020-Portaria nº 444/GBSES/2016 de 13/12/2019, disse que já houve alguns avanços, mas, é preciso retomar e atentar para alguns pontos. Apresentou a planilha e disse que entregou o documento, com as informações, para todos os gestores. Lembrou que no ano de 2018 foi feito um plano de ação, que previa o que poderia ser realizado com o recurso, disse que é preciso resgatar esse plano. Enfatizou os pontos importantes a considerar: Fazer a gestão da aplicação desse recurso, revisar a legislação e fazer as adequações e atentar para utilização do sistema de vigilância sanitária. Pontuou que o plano de ação precisa ser elaborado, todos os anos, deverá ser cadastrado no módulo do sistema e monitorado pela Vigilância Estadual, via escritório regional e nível central, para proporcionar um trabalho mais integrado e proporcionar o apoio necessário aos municípios. Disse, ainda, que está planejando organizar reuniões virtuais, por microrregião, para estar auxiliando no cumprimento das etapas e planejamento das estratégias para o alcance das ações previstas, dentro da legislação. Disse que, se houver qualquer dúvida, está à disposição. **Educação Permanente:** A srª Maria Cristina, representante do CIES da região Sul, apresentou algumas novidades na área da Educação Permanente, disse que há uma grande oferta de cursos, modalidade de ensino a distância e alguns presenciais. Apresentou todos os temas disponíveis e salientou que, os gestores que tiverem interesse, que se manifestem, oficialmente, via educação continuada, que o ERS faz a ponte com a Escola de Saúde Pública, para assinar os termos de adesão. Citou alguns cursos disponíveis como o de Técnico de Enfermagem; Introdutório para ACS; Qualigestão do SUS; Dimensionamento da força de trabalho da Atenção Primária; Atualização em Ventilação Mecânica; Qualificação em Sistemas de Informação; Quali Vacina; Quali APS "Atenção Primária a Saúde", Curso auto instrucional para ACS,

entre outros. Finalizou, dizendo que são muitas ofertas e tem procurado compartilhar nos grupos de whatsapp**.** Pediu atenção, para não perderem a oportunidade de participar dos cursos, que enriquecem o currículo, o conhecimento, o que leva à prática. **Atenção à Saúde:** A srª Shirley apresentou a Proposta do Encontro Regional de Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável, para os gestores avaliarem a viabilidade da realização, na regional Sul. Lembrou que deverá ser um encontro, on-line, previsto para o mês de agosto, com possibilidade de duração de 4 ou 8 horas. Disse que, precisaria saber, se há possibilidade de, a equipe que trabalha com aleitamento materno, apresentar as ações desenvolvidas, as experiências exitosas. Informou que o evento terá, como parceria, a Escola de Saúde Pública, que irá ficar responsável pela certificação e parceria com o Telessaúde MT. O srº Flávio, sugeriu a realização do evento com a duração de quatro horas, os demais gestores concordaram e a srª Shirley disse que irá dar uma devolutiva sobre a data, horário e funcionamento do evento. **Informe do Controle e Avaliação:** O srº Odair disse que enviou um oficio, por e-mail e por whatsapp, solicitando que os gestores se manifestem, caso tenham interesse de realizar o remanejamento da PPI, porém, apenas dois municípios se manifestaram até o momento. Orientou que o cronograma das pactuações é realizado três vezes ao ano, de quatro em quatro meses. A srª Laura Kelly, disse que os hospitais de Primavera do Leste manifestaram interesse em realizar as cirurgias eletivas, tabela SUS, mais o complemento pelo Consórcio, nesse sentido, precisa conversar com os gestores dos demais municípios para tentar realizar a PPI. Ficou decidido que a srª Laura iria enviar a relação das cirurgias que estarão disponíveis em Primavera do Leste e os demais teriam um prazo de até quarta-feira da próxima semana para decidirem e se manifestarem, oficialmente. Na sequência, o srº Gilberto disse que entregou a planilha, referente a situação do relatório de gestão do sistema DigiSUS, contendo o acompanhamento da programação anual da saúde de cada munícipio, desde 2018 até 2021. Pediu aos que estão com pendências, atualizar e regularizar. Falou da importância em cumprir com os prazos estipulados pelo Ministério da Saúde, e que, se houver qualquer dúvida está a disposição para auxiliar. Gilberto disse que entregou, também, outra planilha, referente a situação dos indicadores interfederativos. Disse que está no aguardo, quanto às pendências de alguns municípios, que ficaram de enviar as planilhas corrigidas e a Resolução do Conselho Municipal de Saúde. Qualquer dúvida entrar em contato. Seguindo a pauta foram apreciadas, aprovadas e/ou proposto aprovação das seguintes propostas de pactuação: **PROPOSIÇÃO CIR/MT, de nº 05/2021 –** Aprovação da inclusão da Casa da Gestante, Bebê e Puérpera de Rondonópolis, no desenho regional da Rede Cegonha da Região de saúde Sul Matogrossense; A srª Shirley explicou que essa pactuação é um dos passos que precisa para incluir a

documentação de habilitação no sistema. Disse que a casa da gestante está pronta, e que o Ministério da Saúde tem uma contrapartida de custeio, neste momento, ela precisa ser incluída no desenho regional da rede cegonha. É preciso sinalizar para o Ministério que o recurso, que a Santa Casa recebeu para construção, foi utilizado e a casa está pronta para funcionar. **RESOLUÇÃO/CIR/MT, de nº08/2021** - Dispõe sobre aprovação de Emenda Parlamentar Estadual, no valor total de 13.000,00 para aquisição de uma cadeira odontológica, município de Juscimeira; **RESOLUÇÃO/CIR/MT, de nº09/2021** - Dispõe sobre aprovação de Emenda Parlamentar Estadual no valor de 188.000,00 para aquisição de uma Caminhonete para o Consórcio Regional de Saúde, Região Sul de MT; **RESOLUÇÃO/CIR/MT, de nº10/2021** - Dispõe sobre aprovação de Emenda Parlamentar Estadual para aquisição de itens emergenciais para combate à COVID-19, no valor total de 100.000,00 para o município de Jaciara; **RESOLUÇÃO/CIR/MT, de nº11/2021** - Dispõe sobre aprovação da Emenda Parlamentar Estadual, no valor de R$ 50.000,00 para aquisição de um equipamento analisador automático de Hematologia para o Laboratório Municipal de Jaciara; **RESOLUÇÃO/CIR/MT, de nº12/2021** - Dispõe sobre aprovação de Emenda Parlamentar Estadual para aquisição de uma ambulância, no valor total de 130.000,00 para o município de Pedra Preta; **RESOLUÇÃO/CIR/MT, de nº13/2021** - Dispõe sobre aprovação de Emenda Parlamentar Estadual para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para Atenção Primária, no valor total de 80.000,00, município de Pedra Preta; **RESOLUÇÃO/CIR/MT, de nº14/2021** - Dispõe sobre aprovação de Emenda Parlamentar Estadual para aquisição de 20 poltronas hospitalares, no valor total de 40.000,00, município de Pedra Preta; **RESOLUÇÃO/CIR/MT, de nº15/2021** - Dispõe sobre aprovação de Emenda Parlamentar Estadual para aquisição de uma ambulância, no valor total de 150.000,00, destinado ao povoado de Placa de Santo Antônio, município de Juscimeira. **Aprovação de Ata:** Na sequência, houve aprovação da Ata referente ao mês de Abril/2021, previamente encaminhada para conhecimento e apreciação dos gestores. **Tema para Apresentação, Discussão e Pactuação:** Proposta de Habilitação e possíveis opções de custeio da Casa da Gestante Bebê e Puérpera do município de Rondonópolis; Resultados da Fase 1 do Planifica SUS; Mudança do Prestador de Serviço de Hemodiálise de Primavera do Leste; **Cirurgia pediátrica-Hospital Regional;** A srª Rosane, secretária de saúde de Guiratinga, relatou uma situação que ocorreu no hospital regional, a respeito de cirurgia pediátrica, contou que uma criança foi regulada para o Hospital Regional, durante o atendimento, o médico realizou um procedimento de "empurrar" a hérnia e pediu que retornasse passados três dias**.** A mãe da criança, procurou a secretaria de saúde, sem saber como retornar ao hospital, porque não tinha, em mãos, nenhum documento. Rosane disse que pediu ajuda

à Marcia, da regulação, que conseguiu ajudar e resolver. Questionou a srª Kenia sobre como proceder em casos semelhantes a este, qual o protocolo para resolver a questão da cirurgia. Disse que tem dificuldade de comunicação com o hospital, e precisa receber um feedback diante das suas demandas, por meio telefonemas, mensagens de whatsapp. O srº Vinicius solicitou a srª Kenia, em nome dos dezenove gestores, que sejam recebidos e que seus telefonemas sejam atendidos, e recebam o devido apoio. A srª Kenia, falou que, quanto a cirurgia, é um procedimento previsto na literatura de medicina pediátrica e que não é indicado fazer essa cirurgia de imediato, como emergência. Em uma criança, com hérnia, o procedimento é o de tentar retornar e aguardar, para fazer, posteriormente, de uma forma agendada. Enfatizou que, o correto seria o hospital ter agendado o retorno da criança e que irá conversar com a equipe para ajustar e evitar que isso ocorra. Quanto às cirurgias eletivas, ainda está em vigor o Decreto nº 413, que suspendeu todas as cirurgias eletivas dos hospitais estaduais. Kenia disse que quanto ao caso, citado pela srª Rosane, do envolvimento de influência política para conseguir um agendamento de cirurgia ortopédica, irá apurar o que aconteceu, vai abordar o profissional e notificar, porque isso não é padrão de comportamento dentro do hospital, tem que seguir os trâmites estabelecidos e acordados pela Regulação, sem priorizar ninguém. Disse, ainda, que, sempre recebeu os secretários e que não recebeu nenhum pedido para receber os gestores municipais e se precisarem falar com ela está a disposição. O srº Vinicius enfatizou que, precisa de uma maior atenção às solicitações de informações demandadas pelos gestores municipais. Kenia respondeu que, sempre participa da reunião de CIR e responde, pontualmente, as questões que estão em pauta. O srº Wilson, secretário de saúde de São Pedro da Cipa, pediu para que sejam disponibilizados os contatos, que poderão ser utilizados, pelos gestores, em eventuais demandas. Kenia disse que todos tem seu contato, e falou em voz alta o número do seu celular. A srª Paula Miriam, secretária de saúde de Tesouro, sugeriu disponibilizar o contato de outro profissional que poderia estar dando um respaldo, caso a srª Kenia não pudesse responder, naquele momento, Kenia sugeriu ligar para a srª Milena e passou o número da direção do hospital também. A srª Laura disse para Kenia que precisa muito do apoio para dar um respaldo, tanto para o paciente, como para seus familiares. Renata, secretária de saúde de Alto Garças, disse que sentiu-se humilhada diante de uma determinada situação que aconteceu no hospital Santa Casa de Rondonópolis, disse que tem o direito de entrar no hospital quando precisar e que ligaram para o prefeito do seu município, dizendo que ela invadiu a Santa Casa, ela disse que não invadiu e sim foi conduzida por uma pessoa, que ela prefere não citar o nome, para não prejudicá-la. Pediu mais respeito com os secretários de saúde e que é preciso rever a questão da humanização. Agradeceu a srª Vera, que em todas as circunstâncias a atendeu com

muita educação e presteza. Disse que fez um relato, por escrito, e aguarda uma resposta do hospital Santa Casa, ao menos um pedido de desculpas. O srº Wilson disse que já precisou falar com a srª Bianca, ligou e não conseguiu ser atendido. Disse que os secretários também precisariam ter acesso às informações sobre pacientes que estão internados, porque os familiares questionam o secretário de saúde, já que nem todos tem condições de obter informações direto do hospital. A srª Marilza pontuou que, a srª Bianca deve procurar saber o que aconteceu e tomar alguma providência a respeito. Lembrou que este é um período muito crítico, devido a pandemia, que os médicos estão trabalhando exaustivamente, que há uma carga de estresse muito grande, mas, tem que manter o diálogo, entre os gestores municipais e os servidores da Santa Casa e Hospital Regional, que apesar de todas as dificuldades, precisam tratar a todos com respeito e fornecer todas as informações que forem solicitadas. A srª Bianca disse lamentar e não se sentir confortável com o ocorrido, salientou que a Santa Casa tem aumentado o número de atendimentos. Disse que o assunto trazido pela srª Renata está sendo tratado a nível de diretoria, de presidência do hospital. Afirmou que está a disposição e pediu para o senhor Vinicius disponibilizar o contato da gerência de UTI, da gerência de internação, da oncologia, do faturamento e da gerência da maternidade. Quanto às informações serem repassadas aos secretários de saúde, Bianca disse que é possível sim, rever essa questão, que é um procedimento administrativo que pode ser revisto. Sugeriu fazer um acordo de cooperação, entre Santa Casa e secretários municipais visando a segurança e proteção dos dados do paciente. Pediu desculpas por estar devendo retorno de ligações e atendimentos do telefone. Disse, ainda, que está montando uma estrutura de ensino e pesquisa com outros hospitais e que irá compartilhar, com a regional, o curso "Gestão e Liderança" que a Santa Casa ganhou do hospital Albert Einst. Na sequência, a srª Natacha, enfermeira obstetra da Santa Casa, e a srª Lorena, da secretaria municipal de saúde Rondonópolis, abordaram o tema sobre a **Habilitação e possíveis opções de custeio da Casa da Gestante Bebê e Puérpera do município de Rondonópolis,** Natacha disse que a maternidade é referência para gestação de alto risco para todos os 19 municípios, porta aberta para urgência e emergência, não é para uma avaliação obstétrica, é referência para atendimentos às gestantes e puérperas até 45 dias pós parto. Lembrou que a Santa Casa aderiu ao Projeto, Rede Cegonha, junto ao ERS, no ano de 2012, iniciou, assim, uma mudança no modelo de assistência obstétrica. Houve reformas físicas, para atender às gestantes e dar assistência ao parto, de forma mais humanizada. Disse que, a pretensão é a de inaugurar, ainda em 2021, a Casa da gestante, bebê e puérpera. Informou que, a criação dessa Casa, segue a Portaria 1020, de 29/05/2013, consiste numa residência, provisória, de cuidado a gestação de alto risco, para os usuários que apresentam situação

de risco. A capacidade de acolhimento é de quinze usuárias, são três quartos com cinco camas cada um, é um espaço vinculado a Santa Casa. Enfatizou que, esse acolhimento, institucionalizado, deverá contar com o acompanhamento da equipe de enfermagem, assistência à saúde garantida pelo estabelecimento hospitalar durante a permanência da gestante na Casa. Terá garantia de uma visita médica ou plano de cuidado a paciente quando for solicitado pela equipe de enfermagem. Disse que haverá custos, entre outros, para manutenção da estrutura física, equipamentos, além dos insumos, materiais e suprimentos de limpeza. Informou que houve um incentivo, para construção da Casa, do Ministério da Saúde, no valor de R$ 205.875,00 e a Santa Casa ofereceu uma contrapartida de R$ 154.616,69. Disse, ainda, que o Ministério da Saúde, vai enviar, após habilitação, um incentivo federal mensal no valor de R$ 30.000,00. Questionou se, esse valor cobriria todos os custos, incluindo equipe de enfermagem, apoio médico, terapia ocupacional, nutrição, serviços administrativos, equipe de higienização, medicamentos, alimentação, entre outros. Informou a previsão de custo mensal, que seria uma estimativa de R$ 115,267,00, sendo necessário uma complementação para abarcar com todos os custos referentes ao funcionamento da Casa. Disse que é preciso conversar e discutir algumas formas de rateio do valor para o complemento dos custos. Apresentou um proporcional, por município, mediante a quantidade de atendimentos no Pronto Atendimento obstétrico da maternidade e um valor, por diária, que seria, considerando 100% de ocupação da Casa, o valor de R$189,00, caso o número de gestante seja menor, esse valor aumentaria, pois teria que manter a mesma equipe. O srº Luis, secretário de saúde de Campo Verde, questionou de qual fonte sairia o recurso, para rateio, considerando que estão com a execução orçamentária sem dotação e na eminência de uma terceira onda de pandemia por coronavírus. O srº Flávio sugeriu levar essa questão à apresentação, na diretoria, e analisar a possibilidade de haver uma contrapartida do Estado. A srª Shirley concordou e explicou que como é a primeira Casa de gestante do Estado, é um serviço essencial, que precisa estar vinculado ao hospital de referência de gestação de alto risco, e com a aprovação da inserção da Casa da gestante no desenho regional da rede cegonha, estarão enviando a proposição, o projeto e o Parecer favorável, solicitando essa discussão em CIB. Pediu apoio da representatividade do Cosems junto a reunião de CIB. A srª Katlin sugeriu que seja elaborado um documento com todas as considerações, encaminhar para srª Laura Kelly, vice do cosems, para inclusão de pauta e apresentação na reunião de diretoria em Cuiabá. O srº Vinicius pediu para ver a possibilidade de incluir na pauta também, a questão da oncologia e da realização de exames referentes a tabelas e os serviços de radiologia da Santa Casa que vai atender os municípios da região Sul. Afirmou que o serviço está pronto para receber os pacientes de radiologia, no município de

Rondonópolis. **Resultados da Fase 1 do Planifica SUS;** A srª Juliane lembrou que o Planificasus é um Projeto do Estado, Cosems, Conasems e acordado junto aos secretários de saúde, disse que o objetivo será apresentar um histórico do que já caminhou até o presente momento e os planos do que está por vir. Lembrou que o projeto é para desenvolver a organização das Unidades Básicas com a Unidade Especializada atendendo a demanda da população. Salientou que o objetivo é atender as condições crônicas e atuar na prevenção e promoção a saúde, oferecendo ferramentas para as equipes trabalharem. Disse que foram trabalhadas quatro etapas do Programa, com a pandemia, houve uma pausa na continuidade do processo, agora vai retornar as ações do Planifica, na segunda quinzena do mês de junho, com as Oficinas Tutoriais. Continuou dizendo que a Fase dois não irá concentrar somente na Unidade Laboratório, vai estender para outras unidades de saúde também. A srª Laura disse que entende toda a importância do projeto mas, que no momento, está complicado, há muita demanda, com um período intenso de vacinação, questionou se seria possível aumentar o prazo. O srº Flávio questionou a possibilidade de rever, junto ao Ministério e/ou SES, a questão do prazo de início da fase dois do Programa. Shirley disse que teria que considerar, então, uma nova discussão. A srª Laura, diante das considerações, disse que irá levar para reunião de CIB, a proposta para iniciar, no ano de 2022, a fase dois do Planifica. A Sr.ª Katlin, disse que conversou com a srª Geni, e propôs que, cada gestor encaminhe um documento à Vice do Cosems, justificando o porquê de, neste momento, ser inviável dar prosseguimento ao Planifica. **Mudança do Prestador de Serviço de Hemodiálise de Primavera do Leste;** A srª Laura comunicou que o serviço de hemodiálise de Primavera do Leste não parou, somente mudou a prestadora de serviço. A srª Marilza disse que gostaria de definir um horário fixo para reunião de CIR, para evitar que a cada reunião, aconteça num horário diferente. Sugeriu optar por, ou inicia às 8:30 h ou às 13:00 h. O srº Flávio sugeriu manter a reunião de CGM no período matutino e a reunião de CIR, vespertino. Marilza perguntou se todos presentes concordavam e assim foi consensuado.**Temas para Publicização**: Abertura de credenciamento para contratação de empresa responsável para prestação de serviços em Unidade de Terapia Intensiva-UTI Neonatal de 06 Leitos junto ao Hospital Maternidade São Lucas, município de Primavera do Leste; Plano Municipal de vacinação Covid-19 de Primavera do Leste; Plano Anual de Saúde 2021de Primavera do Leste. Nada mais havendo a tratar, a coordenadora encerrou a reunião às 17:00 h, agradecendo a presença de todos. A ata redigida por mim, Miriam Natalie G. de Matos, foi lavrada em dez páginas e 368 linhas, será lida, conferida e rubricada por mim, pelo coordenador da CIR e o vice regional do COSEMS. Coordenadora da CIR: Marilza Vieira do Nascimento;

ESCRITÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DE MATO GROSSO
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL – CIR REGIÃO DE SAÚDE SUL MATOGROSSENSE
Avenida Sotero Silva, 587, Vila Aurora, Rondonópolis – MT
(66) 3422 4569 / (66) 3422 2659 ersroo@ses.mt.gov.br

Representante do Vice Regional COSEMS: Laura Kelly Hortenci de Barros; Secretária Executiva da CIR: Miriam Natalie G. de Matos.

Marilza Vieira do Nascimento
Coordenadora da CIR
Marilza Vieira do Nascimento
RG. 0966169-7
Diretora - ERS / Rondonopolis

Laura Kelly Hortenci de Barros
Vice Regional do Cosems
Laura Kelly Hortenci de Barros
Secretária de Saúde
Port. nº 011/2021